LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se aos **Textos**

Texto I

As eleições são momento oportuno para tomarmos posição diante da situação que vive o povo. O Brasil, apesar de ser uma das maiores economias do mundo, está numa das piores colocações nos índices de desenvolvimento humano, com grandes populações vivendo na miséria. A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática. A situação em que vivem os pobres é critério para medir a bondade, a justiça, a moralidade, enfim, a efetivação da ordem democrática. Os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação.

(Fragmento de "Tarefa do eleitor", Geraldo Majella Agnelo, em **Tendências/Debates, Folha de S.Paulo**, 3/10/2004, p. A3)

Texto II



Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem ("Tarefa do eleitor", Tendências/Debates, p. A3).

Sua afirmação impecável de que "os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação" assinala, como contrapartida, o dever evangélico que incumbe a todo governante de agir como servo dos mais desvalidos dentre os cidadãos (Lucas, 6;20 e Mateus, 20; 25 a 28).

A Campanha Nacional em Defesa da República e da Democracia, lançada pela Ordem dos Advogados do Brasil, buscará inspirar-se nessa grande verdade ética e espiritual.

(Fábio Konder Comparato, presidente da Comissão de Defesa da República e da Democracia da OAB federal, em **Painel do leitor**, **Folha de S.Paulo**, 4/10/2004, p. A3)

- 1. A única afirmação correta a respeito de I e II é:
 - (A) Os dois textos tratam do mesmo assunto, mas o autor de II, por considerar inconsistente uma idéia exposta pelo autor de I, apresenta, como contraparte, a idéia que julga correta.
 - (B) Em II, o autor resume o Texto I, tratando objetivamente das principais idéias desenvolvidas no artigo em que se defende a ordem democrática.
 - (C) Em II, o autor utiliza o recurso do elogio inicial para, em seguida, manifestar suas discordâncias com relação às idéias do autor de I, considerado democrático e ético.
 - (D) I e II tratam diferentemente da ação popular: o artigo explicita a tarefa do eleitor das classes mais carentes; o outro texto defende a participação em campanha nacional.
 - (E) Convicto do acerto especialmente de uma das idéias lançadas em I, o autor de II propõe idéia que considera complementar da outra, por acreditar que está nela implicada.
- Na ilustração que acompanha o **Texto II**, que retoma e comenta o **Texto I**, o gesto das personagens contribui para a expressão da seguinte idéia:
 - (A) O Brasil está numa das piores colocações nos índices de desenvolvimento humano, com grandes populações vivendo na miséria.
 - (B) A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática.
 - (C) Os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação.
 - (D) Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem.
 - (E) ... a todo governante (cumpre o dever evangélico) de agir como servo dos mais desvalidos dentre os cidadãos.
- 3. Com relação ao **Texto I**, é correto afirmar:
 - (A) Na frase inicial, o emprego da primeira pessoa do plural denota que o emissor busca tratar do assunto na sua generalidade, sem precisar as circunstâncias.
 - (B) A oração introduzida por apesar de expressa noção de causa.
 - (C) O prefixo que aparece em *empobrecidos* traduz a mesma idéia do prefixo notado em "enfraquecer".
 - (D) O emprego de enfim indica que a ordem democrática é vista, no contexto, como algo que efetivamente orienta as ações humanas.
 - (E) De acordo com a gramática normativa, tanto o substantivo plural juízes quanto sua forma no singular devem receber o acento gráfico.
- 4. Considerado o **Texto II**, é correto afirmar:
 - (A) O enunciado inicial Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem – é exemplo de frase nominal.
 - (B) Em "os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação", as aspas foram usadas para dar relevo à expressão, não sendo, portanto, de uso obrigatório.
 - (C) Em juízes da vida democrática de uma nação, o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por "nacional".
 - (D) Em que incumbe, o pronome refere-se à expressão a vida democrática de uma nação.
 - (E) Em incumbe a todo governante, poderia ocorrer o acento gráfico indicativo da crase, pois, ali, seu uso seria optativo, segundo a gramática normativa.

<u>Atenção</u>: As questões de números 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

Berenice não gostava de ir ao cinema, de modo que o pai a levava à força. (...) Por fim, aprendeu a se proteger. la ao cinema, sim. Mas antes que o filme começasse, corria ao banheiro, colocava cera nos ouvidos. Voltava ao lugar, e mal as luzes se apagavam cerrava firmemente os olhos, mantendo-os assim durante toda a sessão. O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opinião de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:

- Gostei. Gostei muito.

Era de outro filme que estava falando, naturalmente. Um filme que o pai nunca veria.

(Moacyr Scliar. "Filme". In: **Contos reunidos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 121-2)

- 5. No fragmento acima,
 - (A) a personagem-protagonista, rememorando o passado, conta os hábitos do pai que a forçaram a atitudes de dissimulação.
 - o narrador, deixando entrever sua opinião quando diz naturalmente, relata o que se passava com a menina e o pai.
 - (C) o narrador inicia seu relato apresentando ações habituais das personagens e, depois, conta um episódio específico em que os dois estiveram envolvidos.
 - (D) em que se misturam a narração e a descrição, surge também trecho dissertativo, resultado do recorte feito pelo narrador para desenvolver idéias sobre a relação entre pai e filha.
 - (E) a personagem Berenice é apresentada, inicialmente, pela palavra do narrador, e depois ela é vista diretamente em suas ações, acompanhadas passo a passo pelo leitor.
- O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opini\u00e3o de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:
 - Gostei. Gostei muito.

Considere as afirmações sobre o fragmento acima.

- O verbo "perguntar" tem dois complementos: o objeto direto (a opinião) e o indireto (Berenice).
- Para que não haja prejuízo do sentido original, o ponto-e-vírgula só poderá ser substituído por "entretanto".
- III. Nota-se a correta transposição do discurso direto visto no fragmento para o discurso indireto em: "... que respondia, numa voz neutra mas firme, que tinha gostado, que tinha gostado muito".

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

- Está empregada de acordo com a gramática normativa a forma grifada em:
 - (A) O pai se entretia com qualquer tipo de filme.
 - (B) Ela não agiria daquela maneira se lhe <u>cabesse</u> outra
 - (C) Uma boa relação entre pais e filhos não se <u>constroe</u> com imposições.
 - (D) Do comportamento do pai às vezes <u>advém</u> um certo comportamento do filho.
 - (E) Muitos pais <u>crêm</u> que o que é agradável para eles é agradável também para os filhos.
- 8. A concordância está totalmente de acordo com a gramática normativa na seguinte frase:
 - (A) O gosto do pai pelo cinema, aliado ao desejo de companhia, determinavam o programa semanal da família.
 - (B) As pessoas buscam, quase sempre, ser fiel àquilo que lhe dá prazer, mas nem sempre a frustração é evitável.
 - (C) Depois de tentativas vã, a menina achou que mudanças se faziam necessário para evitar atritos inúteis.
 - (D) O relacionamento entre os seres humanos, cada vez mais, e mais rapidamente, estão sofrendo reformulações, o que é benéfico se for feito com lucidez.
 - (E) Deve haver muitas situações mal-resolvidas entre familiares, mas certamente existem sempre mais soluções que problemas.
- 9. A frase que está clara e totalmente correta de acordo com a gramática normativa é:
 - (A) Algumas situações desagradáveis podem ser atribuídas principalmente a atitudes autoritárias dos outros que propriamente a falta de oportunidades da vida.
 - (B) O conjunto das idéias, por mais disparatadas que sejam, deve ser sempre avaliado, pois do que nos parece caótico, nos primeiros momentos, podem surgir grandes revelações.
 - (C) Algumas experiências deve-se mais a questões econômicas, de controle, do que qualquer outra questão possivelmente.
 - (D) Certos comportamentos que uma pessoa tem reproduzse em razão de tendências inatas, como também por aquelas adquiridas.
 - (E) Se basearam as palavras dele, na conferência de ontem, mais em função do que ele já escreveu do que necessariamente sobre o que ele vem refletindo atualmente.
- A frase em que o segmento grifado está empregado de acordo com a gramática normativa é:
 - (A) Enviei os convites não somente <u>a ele,</u> como também aos tios.
 - (B) Encontrou o idoso perambulando pela rua e resolveu levar-<u>lhe</u> a um posto policial.
 - (C) Soube que ela perdera o ônibus, <u>porisso</u> tentou adiantar o seu serviço.
 - (D) Queria saber <u>porque</u> eu não o avisara antes, já que ele fatalmente saberia do ocorrido.
 - (E) Ficou bem claro <u>de</u> que eles não dispunham de recursos para viagem tão dispendiosa.

ESPECÍFICAS

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 11 e 12 considere o texto abaixo.

O biodiesel resulta da reação química desencadeada por uma mistura de óleo vegetal com álcool de cana.

A utilização do biodiesel etílico como combustível no país permitiria uma redução sensível nas emissões de gases poluentes no ar, bem como uma ampliação da matriz energética brasileira.

O combustível testado foi desenvolvido a partir da transformação química do óleo de soja. É também chamado de B-30 porque é constituído de uma proporção de 30% de biodiesel e 70% de diesel metropolitano. O primeiro diagnóstico divulgado considerou performances dos veículos quanto ao desempenho, durabilidade e consumo.

- 11. Em uma análise de combustíveis, foram testados o B-30, constituído de 30% de biodiesel e 70% de diesel, e o B-20, constituído de 20% de biodiesel e 80% de diesel. Se um tanque contém 700 litros de B-20, o número de litros de biodiesel que se deve acrescentar ao tanque para que a mistura resultante seja B-30 é
 - (A) 50
 - (B) 100
 - (C) 150
 - (D) 220
 - (E) 280
- 12. Um carro-teste consome 4,0 kg de biodiesel para realizar trabalho mecânico. Se a queima de 1 g de biodiesel libera 5,0 . 10³ cal e o rendimento do motor é de 15%, o trabalho mecânico realizado, em joules, vale, aproximadamente,
 - (A) $7,2.10^5$
 - (B) $1,0.10^6$

Dado:

(C) 3,0 . 10⁶

1 cal = 4,2 joules

- (D) $9,0.10^6$
- (E) 1,3 . 10⁷

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 13 a 19 considere o texto abaixo.

Nas principais concentrações urbanas do país, trabalhadores de baixa renda percorrem grandes distâncias a pé. Outros pedalam muitos quilômetros para usar uma condução a menos, deixando a bicicleta em estacionamentos próprios.

- 13. Um trabalhador comprou uma bicicleta, conseguindo um abatimento de 10% sobre o preço marcado. Do valor a ser pago, 40% foi dado como entrada e o restante foi pago em 5 parcelas sem juros, no valor de R\$ 41,04 cada. O valor do abatimento obtido foi
 - (A) R\$ 32,00
 - (B) R\$ 35,00
 - (C) R\$ 38,00
 - (D) R\$ 40,00
 - E) R\$ 42,00

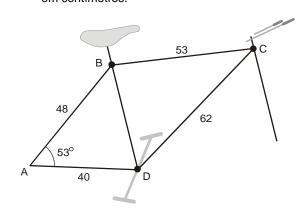
14. A tabela abaixo mostra os resultados de uma pesquisa sobre a faixa salarial dos funcionários de uma empresa que usam bicicleta para ir ao trabalho.

Faixa salarial em reais	Número de funcionários
350 ├── 450	380
450 - 550	260
550 - 650	200
650 - 750	180
750 - 850	120
850 - 950	60
Total	1 200
·	

O salário médio desses trabalhadores é

- (A) R\$ 400,00
- (B) R\$ 425,00
- (C) R\$ 480,00
- (D) R\$ 521,00
- (E) R\$ 565,00
- 15. Certo mês, uma pessoa alugou sua garagem por uma diária fixa de R\$ 6,00, para que um grupo de trabalhadores guardassem suas bicicletas. No mês seguinte, 2 deles deixaram de usar essa garagem e a cota diária de cada um dos outros aumentou em R\$ 0,15. É verdade que
 - (A) o número inicial de trabalhadores era 10.
 - (B) o número inicial de trabalhadores era 9.
 - (C) o número inicial de trabalhadores era 8.
 - (D) a cota diária inicial era R\$ 0,55.
 - (E) a cota diária inicial era R\$ 0,50.

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 16 e 17, considere que, na figura abaixo, tem-se a planificação do quadro de uma bicicleta e as medidas indicadas estão em centímetros.



- 16. A área do triângulo ABD, em centímetros quadrados, é igual a
 - (A) 480

640

Dados:

(B) 576

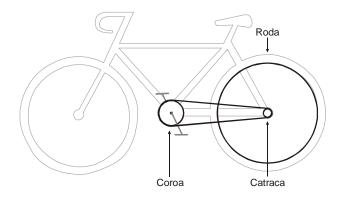
sen $53^{\circ} = 0.8$ $\cos 53^{\circ} = 0.6$

(D) 768

(C)

- (E) 824
- 17. O perímetro do triângulo BCD, em centímetros, é igual a
 - (A) 148
 - (B) 152
 - (C) 155
 - (D) 160
 - (E) 172

18. Em uma bicicleta o ciclista pedala na <u>coroa</u> e o movimento é transmitido à <u>catraca</u> pela corrente. A freqüência de giro da catraca é igual à da <u>roda</u>. Supondo os diâmetros da coroa, catraca e roda iguais, respectivamente, a 15 cm, 5,0 cm e 60 cm, a velocidade dessa bicicleta, em m/s, quando o ciclista gira a coroa a 80 rpm, tem módulo mais próximo de



- (A) 5
- (B) 7
- (C) 9
- (D) 11
- (E) 14
- 19. Em uma bicicleta que se movimenta com velocidade constante, considere um ponto A na periferia da catraca e um ponto B na periferia da roda. Analise as afirmações:
 - I. A velocidade escalar de A é igual à de B.
 - II. A velocidade angular de A é igual à de B.
 - III. O período de A é igual ao de B.

Está correto SOMENTE o que se afirma em:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IeIII
- (E) II e III

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 20 a 22 considere o texto abaixo.

Todas as diferentes forças que se observam na natureza podem ser explicadas em termos de quatro interações básicas das partículas elementares:

- 1. a força gravitacional
- 2. a força eletromagnética
- 3. a força nuclear forte
- 4. a força nuclear fraca

As forças observadas na vida diária entre os corpos macroscópicos se devem ou à força gravitacional ou à força eletromagnética. Ambas comportam-se segundo a lei do inverso do quadrado da distância entre os corpos que interagem.

(Adaptado de Paul Tipler. Física. v. 1. Rio de Janeiro: LTC. p.83)

- 20. Um pequeno ímã atrai um prego colocado a uma distância x com uma força F cujo módulo é inversamente proporcional ao quadrado de x. Isso significa que, quando se duplicar a distância x, o valor da força magnética F passará a ser
 - (A) quatro vezes menor.
 - (B) duas vezes menor.
 - (C) a mesma.
 - (D) duas vezes maior.
 - (E) quatro vezes maior.
- 21. Um pequeno papel, de massa 0,02 g pode ser erguido da superfície que está apoiado e, vencendo a força gravitacional, se acelera em direção a um pente eletrizado que o atrai. A força eletrostática mínima para a ocorrência desse fenômeno tem intensidade, em newtons, de
 - (A) $2 \cdot 10^{-1}$

Dado:

 $g = 10 \text{ m/s}^2$

- (B) 2.10⁻²
- (C) 2.10^{-3}
- (D) 2.10⁻⁴
- (E) 2.10^{-5}
- 22. Duas pequenas esferas A e B, de mesmo diâmetro e inicialmente neutras, são atritadas entre si. Devido ao atrito, 5,0 . 10¹² elétrons passam da esfera A para a B. Separando-as, em seguida, a uma distância de 8,0 cm a força de interação elétrica entre elas tem intensidade, em newtons, de
 - A) 9,0 . 10^{–5} Da

Dados:

(B) $9.0 \cdot 10^{-3}$

carga elementar = 1,6 . 10^{-19} C constante eletrostática = 9 . 10^{9} N . m^{2}/C^{2}

(C) 9,0 · 10⁻¹

- (D) $9,0.10^2$
- (E) $9,0.10^4$

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 23 e 24 considere o texto abaixo.

O cientista John Dalton é bastante conhecido pelas suas contribuições para a Química e a Física. Descreveu a forma e o uso de vários instrumentos de meteorologia, fazendo considerações sobre a variação da altura barométrica. Além disso, Dalton descreveu uma doença hereditária que o impossibilitava de distinguir a cor verde da vermelha. Essa doença hereditária, causada por uma alelo recessivo ligado ao cromossomo X, recebeu o nome de daltonismo.

- 23. Numa certa população são daltônicos 5% do total de homens e 0,05% do total de mulheres. Sorteando-se ao acaso um casal dessa população, a probabilidade de ambos serem daltônicos é
 - (A) $\frac{1}{1000}$
 - (B) $\frac{1}{10\ 000}$
 - (C) $\frac{1}{20\ 000}$
 - (D) $\frac{1}{30\ 000}$
 - (E) $\frac{1}{40\ 000}$

- 24. Para medir pequenos valores de altitudes pode-se utilizar um barômetro fazendo a seguinte correspondência: para cada 100 m de altitude acima do nível do mar, 1,0 cm de mercúrio a menos na leitura do barômetro. Suponha um barômetro no qual se substitua o mercúrio por outro líquido com 1/4 da densidade do mercúrio, e que se leve esse barômetro a uma cidade a 900 m acima do nível do mar. Nessas condições, a leitura desse barômetro seria, em metros desse outro líquido, igual a
 - (A) 3,06

Dado:

(B) 2,94

pressão atmosférica ao nível do mar = 76 cm Hg

- (C) 2,68
- (D) 2,28
- (E) 2,04

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 25 a 29 considere o texto abaixo.

No dia 7 de fevereiro de 1984, a uma altura de 100 km acima do Havaí e com uma velocidade de cerca de 29 000 km/h, Bruce Mc Candless saindo de um ônibus espacial, sem estar preso por nenhuma corda, tornou-se o primeiro satélite humano. Sabe-se que a força de atração F entre o astronauta e a Terra é proporcional a $\frac{m \cdot M}{r^2}$, onde m é a massa do astronauta, M a da Terra, e r a distância entre o astronauta e o centro da Terra.

(Halliday, Resnick e Walker. **Fundamentos de Física**. v. 2.Rio de Janeiro: LTC, 2002. p.36)

- Na situação descrita no texto, com o referencial na Terra, o astronauta Bruce
 - (A) não tem peso.
 - (B) sofre, além do peso, a ação de uma força centrípeta.
 - (C) sofre, além do peso, a ação de uma força centrífuga.
 - (D) tem peso, que é a resultante centrípeta.
 - (E) tem peso aparente nulo graças à ação da força centrífuga.
- 26. Considerando outro astronauta, de massa $\frac{3}{2}$ m, à distância 2r do centro da Terra, a força de atração entre ele e a Terra será
 - (A) $\frac{F}{4}$
 - (B) $\frac{3}{8}$ F
 - (C) $\frac{F}{2}$
 - (D) $\frac{3}{4}$ F
 - (E) $\frac{3}{2}$ F

- 27. Considerando o raio da Terra 6,4 . 10^3 km e $\pi=3,1$, o período do movimento circular de Bruce em torno da Terra teria sido de
 - (A) 2,3 h
 - (B) 2,0 h
 - (C) 1,7 h
 - (D) 1,4 h
 - (E) 1,1 h
- 28. A lei da atração gravitacional, dada pela fórmula $F = G \frac{m \cdot M}{r^2}$, é equivalente a

(A)
$$\log F = \frac{1}{2} (\log G + \log m + \log M - \log r)$$

(B)
$$\log m = \frac{1}{2} (\log G + \log M + \log F - \log r)$$

(C)
$$\log r = \frac{1}{2} (\log G + \log m + \log M - \log F)$$

(D)
$$\log M = \frac{1}{2} (\log G + \log m + \log F - \log r)$$

- (E) $\log F = (\log G) \cdot (\log m) \cdot (\log M) 2 \log r$
- 29. Duas importantes funções f e g são usadas no estudo da gravitação: uma, a própria lei da gravitação universal que é expressa por $f(x) = \frac{a}{x^2}$, e a outra que permite calcular a energia total de um corpo num movimento planetário circular através da lei $g(x) = \frac{b}{x}$. Se a e b são constantes reais estritamente positivas, é verdade que
 - (A) o gráfico de f é simétrico ao de g, em relação à bissetriz dos quadrantes ímpares.
 - (B) se f é de R_+^* em R, então a sua função inversa é dada $\text{por } f^{-1}(x) = \frac{a}{\sqrt{x}} \ .$
 - (C) os gráficos de f e g se interceptam em um ponto pertencente à bissetriz dos quadrantes ímpares.
 - (D) se g é de R_+^* em R, então a sua função inversa é dada $por \ g^{-1}(x) = \frac{x}{h} \ .$
 - (E) se f e g são funções de R_+^* em R_+^* , então $f(g(x)) = \frac{a}{b^2} \cdot x^2 \, .$

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 30 a 33 considere o texto abaixo.

Se o convidarem para saborear um belo cozido português, certamente a última coisa que experimentará entre as iguarias do prato será a batata, pois ao ser colocada na boca sempre parecerá mais quente. ... Mas será que ela está sempre mais quente, uma vez que todos os componentes do prato foram cozidos juntos e saíram ao mesmo tempo da panela? Sabemos que, ao entrarem em contato, objetos com temperaturas diferentes tendem a trocar calor até ficarem com a mesma temperatura. Parece estranho, não? Uma coisa é certa: ao comer o cozido a chance de você queimar a boca com a batata é muito maior do que com o pedaço de carne. Comprove isso no próximo cozido que tiver oportunidade de comer.

(Aníbal Figueiredo. **Física - um outro lado - calor e temperatura**. São Paulo. FTD, 1997)

- 30. A característica da batata a que se refere o texto, de permanecer quente por mais tempo do que os demais pertences do cozido, deve-se ao fato de que, em relação aos demais, a batata tem
 - (A) maior densidade.
 - (B) maior calor específico.
 - (C) menor pressão interna.
 - (D) menor condutividade térmica.
 - (E) menor índice de permeabilidade.
- 31. Uma batata de 100 g sai direto da geladeira (temperatura interna 6 °C) para dentro da panela com 238 g de água (calor específico 1,0 cal/g. °C) a 50 °C. Depois de algum tempo, quando o equilíbrio térmico é atingido, a temperatura da batata é 40 °C. Desprezando a troca de calor com o ambiente, pode-se afirmar corretamente que o calor específico da batata é, em cal/g. °C, igual a
 - (A) 0,54
 - (B) 0,65
 - (C) 0,70
 - (D) 0,80
 - (E) 0,85
- 32. De acordo com uma receita da vovó, entre os ingredientes usados no preparo de um belo cozido português, incluem-se x gramas de batatas, y gramas de cebolas e z gramas de lingüiça portuguesa, totalizando 1 450 gramas. Sabendo-se que z e x, nesta ordem, estão entre si na razão ²/₃ e que o dobro de y, acrescido de 100, é igual à soma de x e z, é correto afirmar que compõem essa receita
 - (A) 450 g de cebolas.
 - (B) 480 g de batatas.
 - (C) 480 g de cebolas.
 - (D) 500 g de lingüiça.
 - (E) 750 g de batatas.

- 33. Uma panela contendo 1 kg de cozido, com vários pertences, é colocada sobre um fogareiro que faz com que temperatura do cozido eleve-se uniformemente de 18°C para 54°C em 5 minutos. Sabe-se que a água tem o maior calor específico dentre os pertences do cozido, cágua = 1,0 cal/g°C. Supondo que 60% do cozido seja água e desprezando as trocas de calor com o ambiente, analise as afirmações seguintes.
 - I. A potência do fogareiro é menor do que 120 cal/s.
 - II. A temperatura da panela com 1 kg de cozido sobe mais rapidamente do que se a panela contivesse apenas 1 kg de água.
 - III. O cozido absorveu mais de 36 kcal durante essa etapa de aquecimento.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IeII
- (E) IeIII

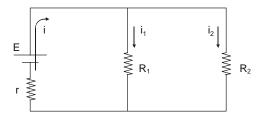
<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 34 a 36 considere o texto abaixo.

Nos circuitos de corrente contínua, constituídos por baterias, resistores e capacitores, diversamente combinados, os valores de tensão e corrente elétricas nos ramos podem ser calculados de acordo com as Regras de Kirchhoff:

- Quando se percorre uma malha fechada de um circuito, as variações de potencial têm uma soma algébrica que é igual a zero.
- Em qualquer nó do circuito, onde a corrente se divide, a soma das correntes que fluem para o nó é igual à soma das correntes que saem do nó.

(Adaptado de Paul Tipler. Física. v. 3. Rio de Janeiro: LTC. p. 145)

34. Um circuito é constituído por um gerador (E, r), e dois resistores R_1 = 10 Ω e R_2 = 15 Ω , conforme esquema.



Sabendo que a intensidade i_1 da corrente em R_1 vale 0,60 A, as correntes no gerador e no resistor R_2 têm intensidades, em ampères, respectivamente de

- (A) 0,80 e 0,20
- (B) 1,0 e 0,40
- (C) 1,2 e 0,60
- (D) 1,6 e 1,0
- (E) 2,0 e 1,4

35. As Leis de Kirchhoff, aplicadas a um determinado circuito com três malhas interiores, resulta no sistema de três equações lineares seguintes, cujas incógnitas, I₁, I₂ e I₃, são as intensidades das correntes no circuito.

$$\begin{cases} 3 \ \mathtt{I}_1 \ + 2 \ \mathtt{I}_2 \ + 3 \ \mathtt{I}_3 = 3 \\ 8 \ \mathtt{I}_1 \ - 3 \ \mathtt{I}_2 \ - 2 \ \mathtt{I}_3 = 23 \\ 2 \ \mathtt{I}_1 \ - 5 \ \mathtt{I}_3 \ = -1 \end{cases}$$

É verdade que $I_1 + I_3$ é igual a

- (A)
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5
- 36. Quatro pilhas de 1,5 V cada são ligadas em série para alimentar o funcionamento de 1 lâmpada de dados nominais 12 V–9 W. Nessas condições, a potência da lâmpada em funcionamento será, em watts, igual a
 - (A) 8,0
 - (B) 6,25
 - (C) 6.0
 - (D) 4,5
 - (E) 2,25

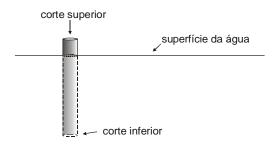
<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 37 a 40 considere o texto abaixo.

Construída a toque de caixa pelo regime militar, Tucuruí inundou uma área de 2 000 km², sem que dela se retirasse a floresta. A decomposição orgânica elevou os níveis de emissão de gases, a ponto de fazer da represa, nos anos 90, a maior emissora de poluentes do Brasil. Ganhar a vida cortando árvores submersas exige que um mergulhador desça a mais de 20 metros, com praticamente zero de visibilidade e baixas temperaturas. Amarrado ao tronco da árvore, maneja a motosserra.

(Adaptado de Veja. ano 37. n.23. ed. 1857. São Paulo: Abril. p.141)

37. Habitualmente, um mergulhador desce a profundidades de mais de 20 m para cortar árvores submersas no lago da usina de Tucuruí. Inicialmente, a copa da árvore é serrada. Em seguida, ele submerge e completa o serviço, serrando a parte sob a água.

Certo dia, após os dois cortes, ele observou que o tronco obtido tinha a forma de um cilindro circular reto, perpendicular à superfície da água, conforme mostra o esquema abaixo.



Sabe-se que:

- o volume da parte não submersa é igual a $\frac{1}{5}$ do volume total do tronco;
- a diferença entre o comprimento do tronco e a altura da parte não submersa é 12,8 m;
- o diâmetro do tronco corresponde a 10% de seu comprimento.

Nessas condições, o volume da parte submersa do tronco, em metros cúbicos, é igual a

- (A) 8,192 π
- (B) 8,198 π
- (C) 8,216 π
- (D) 8,258 π
- (E) 8,262 π
- 38. Um mergulhador que trabalhe à profundidade de 20 m no lago sofre, em relação à superfície, uma variação de pressão, em N/m², devida ao líquido, estimada em
 - (A) 20

Dados:

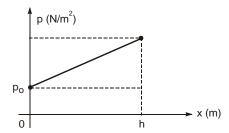
Dados:

(B) $2,0.10^2$

 $d_{\text{água}} = 1,0 \text{ g/cm}^3$ $g = 10 \text{ m/s}^2$

- (C) $2.0 \cdot 10^3$
- (D) 2,0.10⁴
- (E) 2,0 . 10⁵
- 39. Um pedaço de madeira, de densidade $6.0 \times 10^2 \, \text{kg/m}^3$, possuindo massa de 12 t, flutua na água do lago de densidade $1.0 \times 10^3 \, \text{kg/m}^3$. Em equilíbrio, a parte submersa da madeira apresenta volume, em m³, de
 - (A) 1.2×10^{1}
 - (B) 6.0×10^{1}
 - (C) 1.2×10^2
 - (D) 6.0×10^2
 - (E) 1.2×10^3

40. O gráfico abaixo mostra a variação da pressão no interior de um líquido homogêneo em equilíbrio, em função da profundidade x, em metros, segundo a lei $p=p_0+kx$, $0 \le x \le h$.

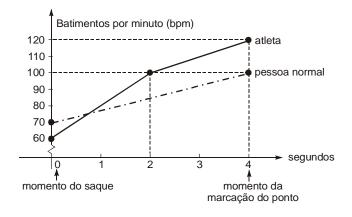


Se a aceleração da gravidade é g (m/s^2) e a densidade do líquido é d (kg/m^3) , então o coeficiente angular k é igual a

- $(A) \quad \frac{h}{g \cdot d}$
- (B) g.d
- (C) $\frac{p_0}{g \cdot d}$
- (D) $\frac{p_0 \cdot h}{a \cdot d}$
- (E) p₀.h.g.d

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 41 a 43 considere o texto e o gráfico abaixo.

Em um esforço rápido e súbito, como um saque no tênis, uma pessoa normal pode ter o pulso elevado de 70 a 100 batimentos por minuto; para um atleta, pode se elevar de 60 a 120 bpm, como mostra o gráfico abaixo.



(Adaptado Folha de S. Paulo. 06/06/04)

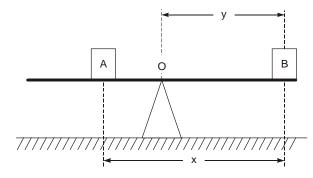
- 41. Com base nesses dados, é correto afirmar que, ao final de
 - (A) 1 segundo, o bpm de um atleta é 80.
 - (B) 1 segundo, o bpm de uma pessoa normal é 80.
 - (C) 2 segundos, o bpm de uma pessoa normal é 90.
 - (D) 3 segundos, o bpm de um atleta é 108.
 - (E) 3 segundos, o bpm de uma pessoa normal é 95.

- 42. Nessas condições, é verdade que a taxa de aumento do número de batimentos cardíacos de
 - (A) uma pessoa normal é 8 bpm por segundo.
 - (B) uma pessoa normal é 8,5 bpm por segundo.
 - (C) um atleta, nos 2 primeiros segundos, é 20 bpm por segundo.
 - (D) um atleta, nos 2 primeiros segundos, é 25 bpm por segundo.
 - (E) um atleta, nos 2 últimos segundos, é 15 bpm por segundo.
- 43. O contato de uma bola de tênis de 100 g com a raquete no momento do saque dura cerca de 10⁻² s. Depois disso, a bola, inicialmente com velocidade nula, adquire velocidade de 30 m/s. O módulo da força média exercida pela raquete sobre a bola durante o contato é, em newtons, igual a
 - (A) 100
 - (B) 180
 - (C) 250
 - (D) 300
 - (E) 330

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 44 a 46 considere o texto abaixo.

Há um ponto em qualquer sistema de corpos, o <u>centro</u> <u>de</u> <u>massa</u>, que se comporta como se concentrasse toda a massa do sistema e como se todas as forças externas ao sistema atuassem exclusivamente sobre ele.

44. Considere o sistema formado pelos corpos A, B e pela prancha de madeira, de massa muito menor do que as massas de A e B, apoiada sobre o ponto O, exatamente no ponto médio de seu comprimento, onde se localiza o centro de massa do sistema.



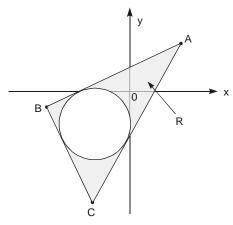
Se a massa do corpo A é o triplo da massa do corpo B, e a prancha está em equilíbrio na posição indicada no esquema, é correto afirmar que

- (A) x = 3y
- (B) $x = \frac{2}{3}y$
- (C) $x = \frac{4}{3}y$
- $(D) \quad 2x = 3y$
- (E) 3x = y

<u>Atenção</u>: O enunciado seguinte refere-se às questões de números 45 e 46.

No gráfico abaixo têm-se:

- um triângulo ABC de vértices A(3;3), B(−5;−1) e C (−2; −7);
- o círculo inscrito no triângulo ABC;
- a região sombreada R.



45. O baricentro do triângulo ABC é

(A)
$$(-2; -2)$$

(B)
$$\left(-2; -\frac{5}{3}\right)$$

(C)
$$\left(-\frac{4}{3};-2\right)$$

(D)
$$\left(-\frac{4}{3}; -\frac{5}{3}\right)$$

(E)
$$\left(-\frac{5}{3}; -\frac{4}{3}\right)$$

46. A medida da área da região R, em unidades de área, é igual a

(A) 14,30

Use:

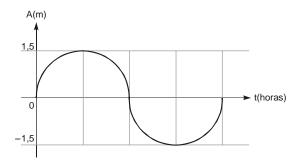
(B) 14,70

 $\pi = 3,14$

- (C) 15,30
- (D) 15,70
- (E) 16,30

<u>Instruções</u>: Para responder às questões de números 47 a 50 considere o texto e o gráfico abaixo.

O subir e descer das marés é regulado por vários fatores, sendo o principal deles a atração gravitacional entre Terra e Lua. Se desprezássemos os demais fatores, teríamos sempre o intervalo de 12,4 horas entre duas marés altas consecutivas, e também sempre a mesma altura máxima de maré, por exemplo, 1,5 metros. Nessa situação, o gráfico da função que relacionaria tempo (t) e altura de maré (A) seria semelhante a este:



- 47. O fato do intervalo de tempo entre duas marés altas sucessivas ser de 12,4 horas e não de 12 horas exatas explica-se pelo fato de que
 - (A) o período de rotação da Terra em torno de seu eixo não é de 24 horas, e sim de 24,8 horas.
 - (B) a Lua gira em torno da Terra completando uma volta em, aproximadamente, 28 dias.
 - (C) a água do mar tem uma inércia muito grande que atrasa seu movimento.
 - (D) a órbita da Terra em torno do Sol é elíptica.
 - (E) o eixo de rotação da Terra é inclinado.
- 48. Supondo que as marés comportem-se de fato como uma onda periódica e senoidal, como representado no gráfico, a freqüência dessa onda é, aproximadamente, em ondas por hora, igual

(A)
$$2 \times 10^{-2}$$

(B)
$$3 \times 10^{-2}$$

(C)
$$4 \times 10^{-2}$$

(D)
$$5 \times 10^{-2}$$

(E)
$$8 \times 10^{-2}$$

49. O fenômeno das marés pode ser descrito por uma função da forma f(t) = a.sen (b.t), em que a é medido em metros e t em horas. Se o intervalo entre duas marés altas sucessivas é 12,4 horas, tendo sempre a mesma altura máxima de 1,5 metros, então

$$(A) \quad b = \frac{5\pi}{31}$$

(B)
$$a + b = 13,9$$

(C)
$$a-b=\frac{\pi}{1,5}$$

(D)
$$a \cdot b = 0.12$$

(E)
$$b = \frac{4\pi}{3}$$

- 50. Considerando-se a Terra como uma esfera cujo diâmetro equatorial é 12 800 km, e a Lua também uma esfera cujo diâmetro equatorial é 27% do da Terra, a razão entre as superfícies terrestre e lunar, nessa ordem, é um número
 - (A) maior que 13,9
 - (B) compreendido entre 13,8 e 14,1
 - (C) compreendido entre 13,5 e 13,6
 - (D) compreendido entre 13,6 e 13,8
 - (E) inferior a 13,5